



SEMTCAS

Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social



A Política de Assistência Social e a
proteção social às famílias de Teresina
– PI: desafios e perspectivas

PROTEÇÃO SOCIAL

“Refere-se às ações para resguardar os cidadãos contra riscos pessoais e sociais inerentes aos ciclos de vida e/ou atender necessidades sociais geradas em diferentes momentos e contextos históricos relacionadas a uma multiplicidade de situações conjunturais e estruturais, individuais ou coletivas”. (Di Giovanni, 1998)

Isto significa que a proteção social exige:

- Um leque de políticas sociais que irão compor os sistemas de Seguridade Social
- A articulação entre essas políticas sociais
- A articulação entre a política econômica e a política social

Assistência Social – política pública de proteção social – Constituição Federal de 1988

Assistência social – reconhecimento público da legitimidade dessas demandas.

Usuários – cidadãos e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade e riscos (pessoais e sociais).

Seguridade social = direito à proteção social institucionalizada.

MARCO LEGAL

- CF/1988 (artigos 203 e 204)
- Lei 8.742/1993 → Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS
- Lei 12.435/2011 → dispõe sobre a organização da Assistência Social
- Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004 (Redesenho da Política de Assistência Social/instituição do SUAS)
- NOB-SUAS/2005 (Disciplina a nova forma de organização, gestão e operacionalização das ações no âmbito da assistência social, na perspectiva do SUAS)
- NOB RH/SUAS (Resolução CNAS n. 269, de 13/12/2006)→ Disciplina as diretrizes para a gestão do trabalho no SUAS
- Resolução Nº 109, de 11 de novembro de 2009 que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Política de Assistência Social

Seguranças Afiançadas *direitos socioassistenciais*

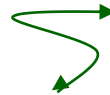
Acolhida

Convívio Familiar e
Comunitário

Desenvolvimento da
Autonomia

Renda

Sobrevivência a Riscos
Circunstanciais



Sistema Único de Assistência Social

Sistema: supõe um conjunto articulado e integrado, entre serviços, programas, projetos e benefícios; entes federados; público e privado; e políticas sociais.

Único: organizado de modo a compor uma unidade, um sistema nacional, com mesma organização em todo o país e com comando único.

SUAS

REDE SOCIOASSISTENCIAL

BÁSICA

**ESPECIAL
MÉDIA
COMPLEXIDADE**

**ESPECIAL
ALTA
COMPLEXIDADE**

Prevenção -
Fortalecimento de
vínculos e potencialidade
CRAS/rede básica

Direitos violados
sem rompimento de
vínculos
CREAS/rede MC

Abandono,
extremo risco -
Proteção integral,
abrigo

Princípios da Política de Assistência Social

```
graph TD; A[Princípios da Política de Assistência Social] --> B[Matricialidade sócio-familiar]; A --> C[Territorialização]; A --> D[Proteção Pro-ativa]; A --> E[Integração à Seguridade Social]; A --> F[Integração às políticas econômicas e sociais];
```

Matricialidade
sócio-familiar

Territorialização

Proteção Pro-ativa

Integração à
Seguridade Social

Integração às
políticas
econômicas e
sociais

Proteção da Política de Assistência Social

CICLO DE VIDA DO CIDADÃO

Oferta de apoio às fragilidades e vulnerabilidades etárias próprias ao ciclo de vida



Direitos da criança, dos adolescentes, jovens e idosos



Opera sobre as matrizes dos direitos ao desenvolvimento humano e social

Proteção da Política de Assistência Social

RESPEITO À HETEROGENEIDADE, À DIFERENÇA, SEM DISCRIMINAÇÃO/APARTAÇÃO

Oferta de serviços que promovam a ruptura com as discriminações para com mulheres, índios, afrodescendentes, entre outros

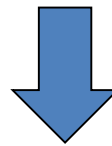


Proteção especial contra as formas predatórias da dignidade e cidadania em qualquer momento da vida e que causam privação, vitimização, violência e até mesmo o extermínio

Proteção da Política de Assistência Social

ENFRENTAMENTO DAS FRAGILIDADES NA CONVIVÊNCIA FAMILIAR COMO NÚCLEO AFETIVO E DE PROTEÇÃO BÁSICA A TODO CIDADÃO

Ampliação das condições básicas de equilíbrio e resiliência do arranjo familiar



Reconstituição do tecido social e o reforço do núcleo afetivo e de proteção básica de todo cidadão



A assistência social em Teresina



Vigilância das vulnerabilidades e riscos sociais em Teresina



Vigilância das vulnerabilidades e riscos sociais em Teresina

Análise dos segmentos sociais mais vulneráveis em Teresina



Vigilância das vulnerabilidades e riscos sociais em Teresina



Pessoas em situação de extrema pobreza em Teresina

•População estimada 2013 - 836.475

❑Conforme dados do Censo IBGE 2010, a população total do município era de 814.230 residentes, dos quais 43.888 encontravam-se em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar *per capita* abaixo de R\$ 70,00.

❑Isso significa que 5,4% da população municipal vivia nesta situação.



Vigilância das vulnerabilidades e riscos sociais em Teresina

Estimativa de famílias de baixa renda – Perfil Cadastro Único (Censo 2010) - 94.079

Estimativa de famílias pobres/Perfil Bolsa Família -64.255

❖ **Famílias cadastradas: 128.400**

❖ **Famílias beneficiárias do PBF: 66.488;**



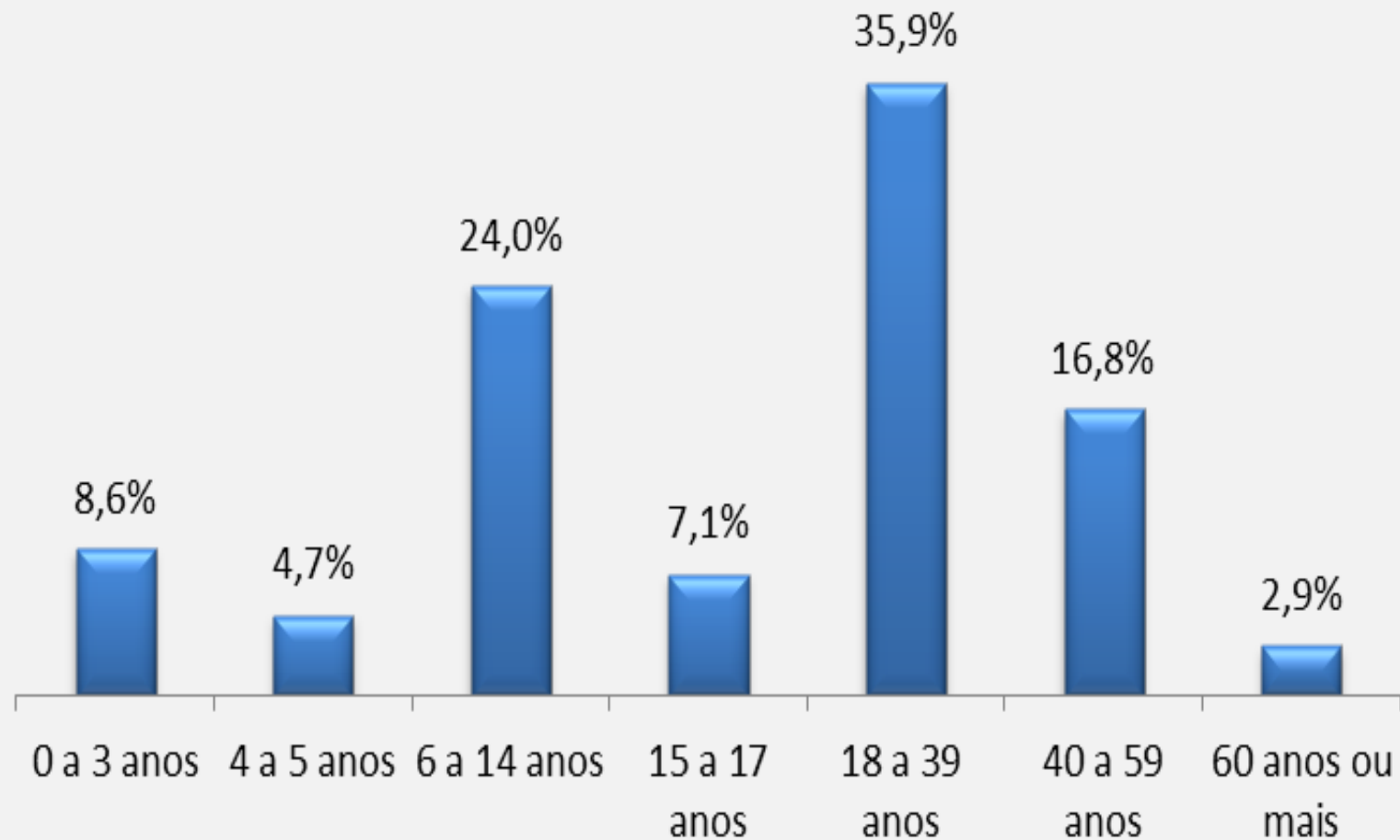
Vigilância das vulnerabilidades e
riscos sociais em Teresina



População em situação de extrema pobreza por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	Nº de pessoas em situação de extrema pobreza
0 a 3	3.786
4 a 5	2.055
6 a 14	10.541
15 a 17	3.106
18 a 39	15.755
40 a 59	7.389
65 ou mais	1.256
Total	43.888

As pessoas entre 18 e 39 anos de idade são as mais vulneráveis em Teresina (35,9% destes segmentos, estão em situação de extrema pobreza)



Vigilância das vulnerabilidades e riscos sociais em Teresina

Quais os segmentos sociais mais vulneráveis em Teresina?

❑ Quanto ao perfil etário:

- ❑ **População adulta entre 18 e 29 anos**: é a mais vulnerável com 35,9% em situação de extrema pobreza;
- ❑ **Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos**: 44,4% dos extremamente pobres do município tem de zero a 17 anos.
- ❑ **Pessoas idosas**: Foram registradas 1.256 pessoas com mais de 65 anos na extrema pobreza.

❑ Quanto ao gênero:

- ❑ **Mulheres**: Do total de extremamente pobres no município, 23.710 são mulheres (54,0%) e 20.177 são homens (46,0%).



Quais os segmentos sociais mais vulneráveis em Teresina?

❑ Quanto à raça/ etnia:

❑ **Pessoas negras**: Do total da população em extrema pobreza do município, 8.044 (18,3%) se classificaram como brancos e 34.495 **(78,6%) são negros**. Dentre estes últimos, 6.267 (14,3%) se declararam pretos e 28.228 (64,3%) pardos. Outras 1.348 pessoas (3,1%) se declararam amarelos ou indígenas.

❑ Quanto aos tipos de deficiência:

❑ De acordo com o censo 2010, havia 805 indivíduos extremamente pobres com alguma deficiência mental; 8.434 tinham alguma dificuldade para enxergar; 2.041 para ouvir e 3.029 para se locomover.

TIPO DE DEFICIÊNCIA	Nº de pessoas
MENTAL	805
VISUAL	8.434
AUDITIVA	3.041
FÍSICA	3.029
Total	15.309



A assistência social em Teresina



A SEMTCAS é o órgão gestor da Política de Assistência Social em Teresina



A SEMTCAS ENQUANTO ÓRGÃO GESTOR



SEMTCAS

Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social

- A Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e de Assistência Social – SEMTCAS é o órgão gestor da política de assistência social no município de Teresina, política de seguridade social, que afiança proteção social como direito de cidadania, preceituados nos Arts 203 e 204 da Constituição Federal, regulamentadas pela Lei Federal 8.742/93(LOAS) no município de Teresina.



A SEMTCAS ENQUANTO ÓRGÃO GESTOR



SEMTCAS

Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social

- **813 FUNCIONÁRIOS:**
- 280 funcionários efetivos
- 173 terceirizados
- 191 comissionados
- 55 estagiários
- 24 servidores à Disposição
- Estrutura administrativa ainda conserva, em quase sua totalidade, as mudanças incorporadas no contexto da implantação do SUAS no município, em 2007. Incorporação de novos cargos para atender a necessidade de implantação de novos serviços



Gestão do SUAS

- **Gestão do Trabalho**: dotação do pessoal necessário e capacitação continuada;
- **Monitoramento e avaliação dos serviços**: acompanhamento e monitoramento das ações;
- **Informações e Dados**: Implantação e alimentação de sistemas de informação da Assistência Social;
- **Planejamento**: elaboração de planos, projetos e apoio aos Planos de trabalho e ações das Gerências e unidades socioassistenciais.
- **Regulação**: Regulação e padronização da oferta de serviços em articulação com os órgãos de controle social, com a publicização das ações e documentos do SUAS;
- **Vigilância Socioassistenciais**: realização de pesquisas, acompanhamento, estudos e diagnósticos sobre as vulnerabilidades, riscos, bem como dos serviços ofertados.



SEMTCAS

Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social

Gestão do SUAS

- **DESAFIO 1:** Redimensionar a estrutura organizacional da SEMTCAS para atender a necessidade de gestão dos serviços e benefícios ofertados pela Política de Assistência Social no município.
- **DESAFIO 2:** Definir e disseminar a missão institucional e atuar em convergência com a mesma.
- **DESAFIO 3:** Investir na formação das equipes de gestão da SEMTCAS, garantindo que todos os setores possuam pessoal concursado.



SEMTCAS

Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social



A assistência social em Teresina



A gestão dos territórios em Teresina



TERRITÓRIO NORTE



**Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social**

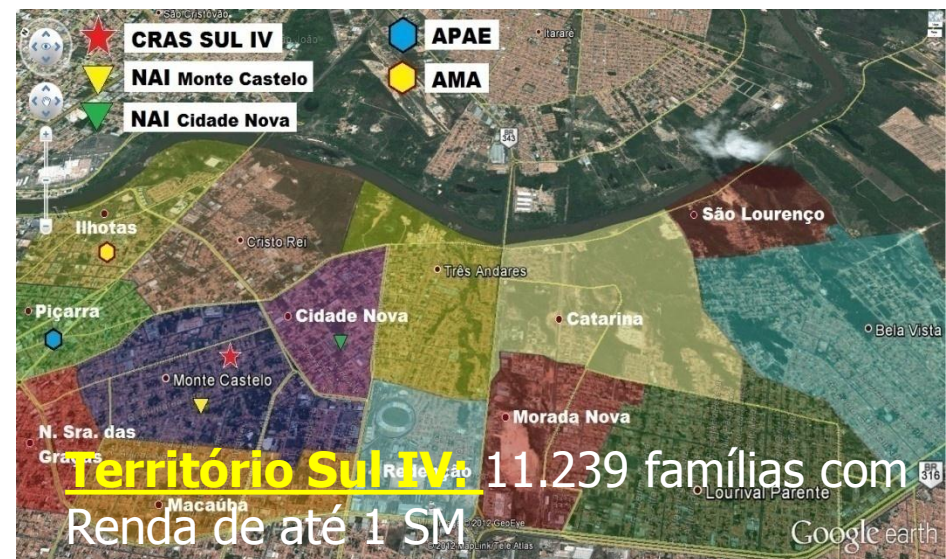
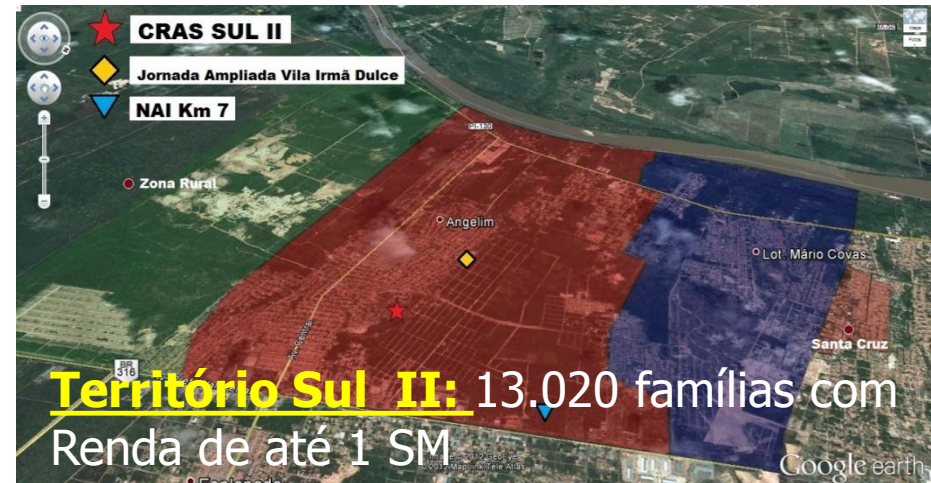


Zona Urbana:
sem incidência

Território Norte IV:
4.370 famílias em
Situação de
vulnerabilidade social

Fonte: IBGE (2010).

TERRITÓRIO SUL



Fonte: IBGE (2010).



SEMTCAS

Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social

TERRITÓRIO LESTE



Fonte: IBGE (2010).



SEMTCAS

Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social

TERRITÓRIO SUDESTE

Fonte: IBGE (2010).



Nota: No Sudeste IV, não estão contabilizadas as localidades Recanto dos Pássaros; Residencial Deus Quer; e Usina Santana.

Territórios x vulnerabilidades

TERRITÓRIOS MAIS VULNERÁVEIS EM TERESINA

Nº de ordem	TERRITÓRIO	Nº DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL
1º	Sul III	19.505
2º	Norte III	16.850
3º	Sul II	13.020
4º	Sudeste I	12.232
5º	Sudeste III	11.290
6º	Sul IV	11.239
7º	Norte II	10.905
8º	Sudeste II	10.349
9º	Norte I	9.850
10º	Sul I	9.460
11º	Leste II	7.553
12º	Leste III	7.492
13º	Leste I	4.449
14º	Norte IV	4.370
15º	Sudeste IV	2.458
16º	Leste IV	2.257
17º	Leste V	-
Total		153.279

Vigilância das vulnerabilidades e riscos sociais em Teresina

Estudo do território com base na metodologia de categorização de territórios



OS TERRITÓRIOS DE TERESINA ENQUANTO ESPAÇO DE POSSIBILIDADES

- Considerando a realidade de Teresina, aplicou-se para análise a relação das dimensões territorialidade x vulnerabilidades a categorização definida por França (2013), com base em Koga (2011) e Santos (1988):
 - A) **Territórios amplos**: aqueles cujo número de famílias em situação de vulnerabilidade social está entre 20.000 a 10.000 famílias;
 - B) **Territórios medianos**: aqueles cujo número de famílias em situação de vulnerabilidade social fica entre 10.000 até 5.001 famílias;
 - C) **Territórios integrais**: aqueles cujo número de famílias em situação de vulnerabilidade social é de até 5.000 famílias.



Classificação dos territórios de Teresina

1) Territórios amplos

❑ O estudo mostrou que podem ser considerados **amplos** 08 (oito) territórios de Teresina, nesta ordem de classificação: Sul II, Norte III, Sul II, Sudeste I, Sudeste III, Sul IV, Norte II e Sudeste II, conforme a tabela a seguir:

TERRITÓRIOS AMPLOS EM TERESINA		
Nº de ordem	TERRITÓRIO	Nº DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL
1º	Sul III	19.505
2º	Norte III	16.850
3º	Sul II	13.020
4º	Sudeste I	12.232
5º	Sudeste III	11.290
6º	Sul IV	11.239
7º	Norte II	10.905
8º	Sudeste II	10.349
TOTAL		105.390

Classificação dos territórios de Teresina

2) Territórios medianos:

❑ O estudo mostrou que podem ser considerados **medianos** 04 (quatro) territórios de Teresina, nesta ordem de classificação: Norte I, Sul I, Leste II e Leste III, conforme a tabela a seguir:

TERRITÓRIOS MEDIANOS EM TERESINA		
Nº de ordem	TERRITÓRIO	Nº DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL
1º	Norte I	9.850
2º	Sul I	9.460
3º	Leste II	7.553
4º	Leste III	7.492
TOTAL		34.355

Classificação dos territórios de Teresina

3) Territórios integrais:

❑ O estudo mostrou que podem ser considerados **integrais** 05 (cinco) territórios de Teresina, nesta ordem de classificação: Leste I, Leste IV, Sudeste IV e Leste IV, conforme a tabela a seguir

TERRITÓRIOS INTEGRAIS EM TERESINA		
Nº de ordem	TERRITÓRIO	Nº DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL
1º	Leste I	4.449
2º	Norte IV	4.370
3º	Sudeste IV	2.458
4º	Leste IV	2.257
5º	Leste V	-
TOTAL		13.534

Estudo sobre as vulnerabilidades
sociais dos territórios de Teresina

Territórios amplos

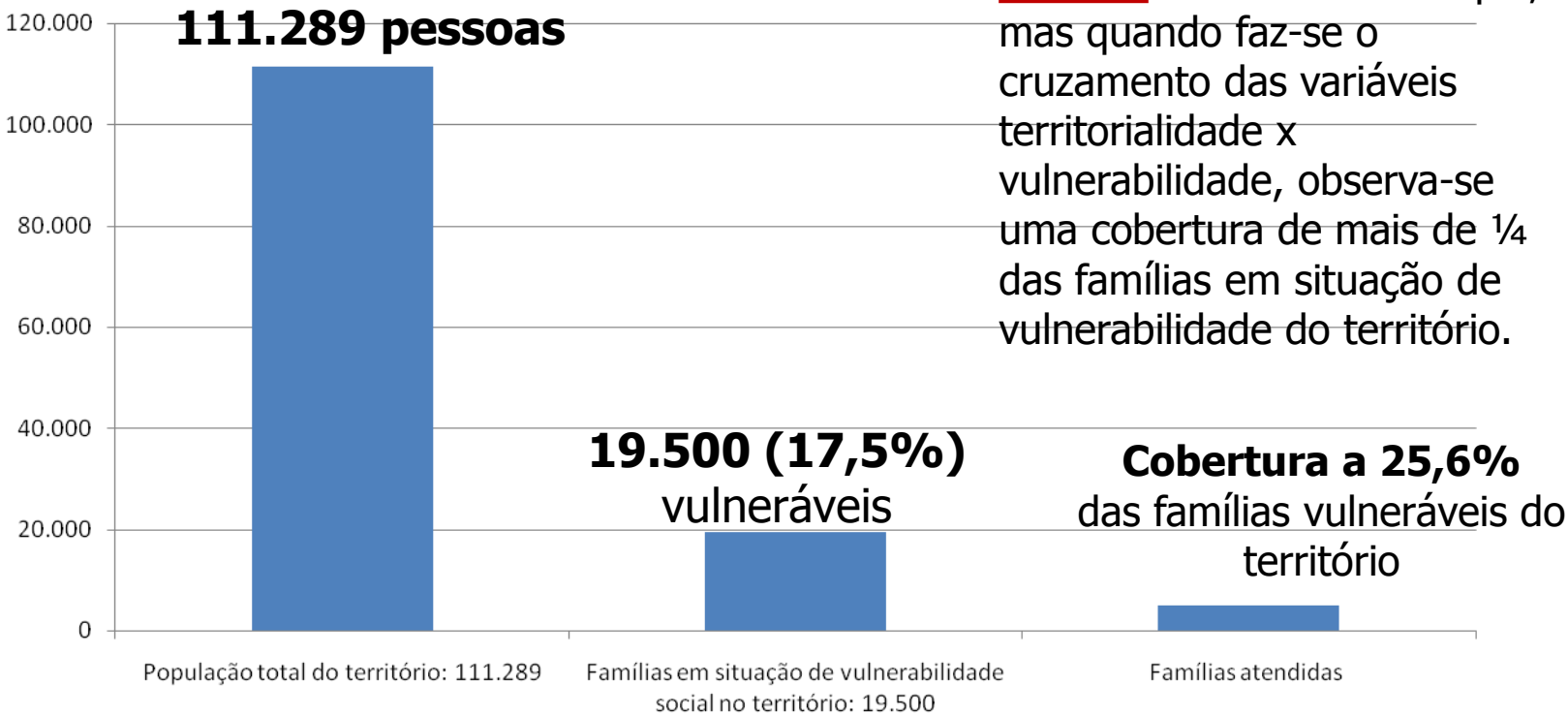


Território um espaço de possibilidades: análise do 1º território amplo - Sul III

População total	Homens	Mulheres	% de pessoas de 0 a 04 anos	% de pessoas de 0 a 14 anos	% de pessoas de 15 a 64 anos	% de pessoas com mais de 65 anos
111.289	51.459	59.830	6,83 %	30,0 %	71,83 %	6,20 %



Famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no território Sul III

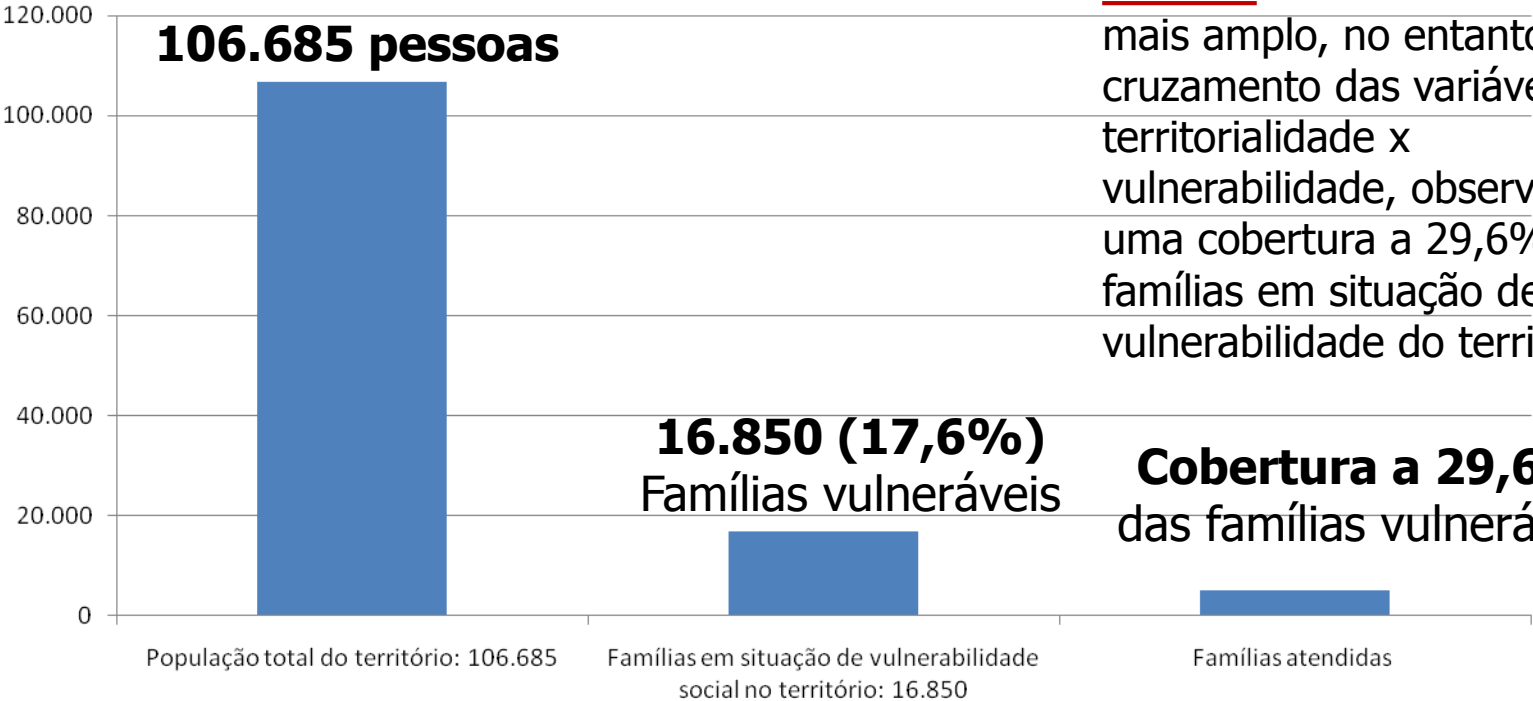


Fonte: IBGE (2010).

Território um espaço de possibilidades: análise do 2º território amplo - Norte III

População total	Homens	Mulheres	% de pessoas de 0 a 04 anos	% de pessoas de 15 a 64 anos	% de pessoas com mais de 65 anos
106.685	48.923	57.762	6,06 %	72,8 %	7,7%

Famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no território Norte III



Análise: o território é o 2º mais amplo, no entanto, no cruzamento das variáveis territorialidade x vulnerabilidade, observa-se uma cobertura a 29,6% das famílias em situação de vulnerabilidade do território.

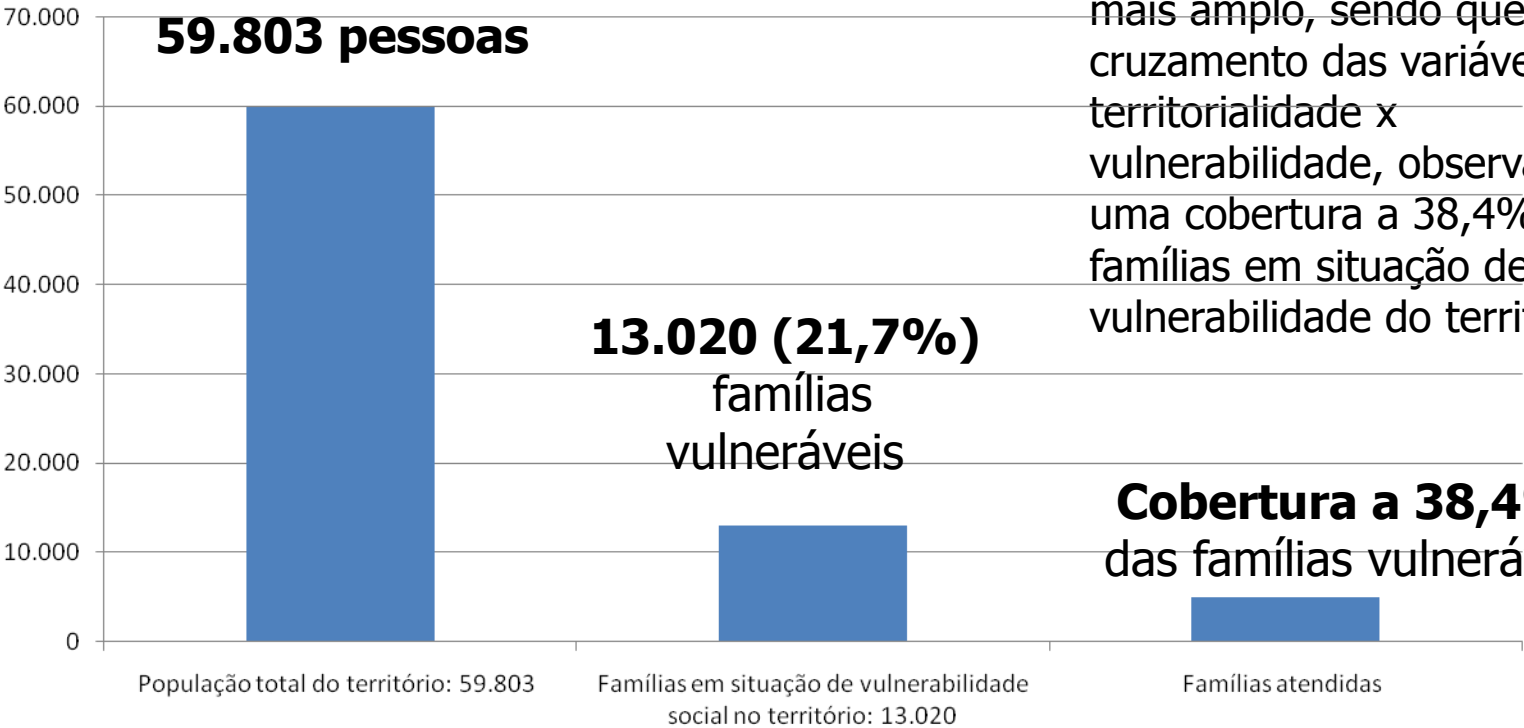
Fonte: IBGE (2010).

Território um espaço de possibilidades: análise do 3º território amplo - Sul II

População total	Homens	Mulheres	% de pessoas de 0 a 04 anos	% de pessoas de 0 a 14 anos	% de pessoas de 15 a 64 anos	% de pessoas com mais de 65 anos
59.803	29.039	30.764	8,9 %	28,6 %	67,7 %	3,6 %



Famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no território Sul III



Análise: o território é o 3º mais amplo, sendo que no cruzamento das variáveis territorialidade x vulnerabilidade, observa-se uma cobertura a 38,4% das famílias em situação de vulnerabilidade do território.

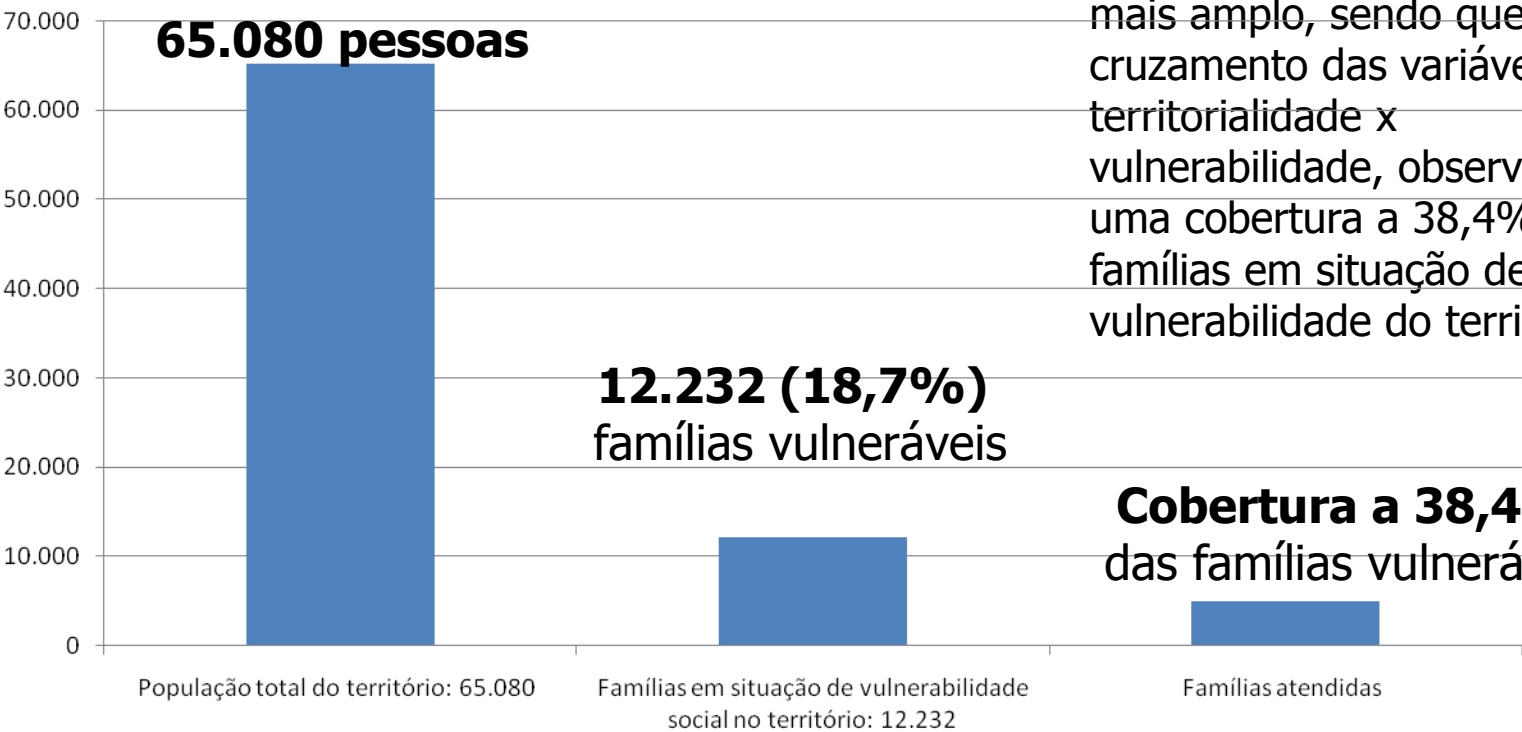
Cobertura a 38,4%
das famílias vulneráveis

Território um espaço de possibilidades: análise do 4º território amplo – Sudeste I

População total	Homens	Mulheres	% de pessoas de 0 a 04 anos	% de pessoas de 0 a 14 anos	% de pessoas de 15 a 64 anos	% de pessoas com mais de 65 anos
65.080	30.117	34.963	7,6 %	24,5 %	71,7 %	3,77 %



Famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no território Sudeste I



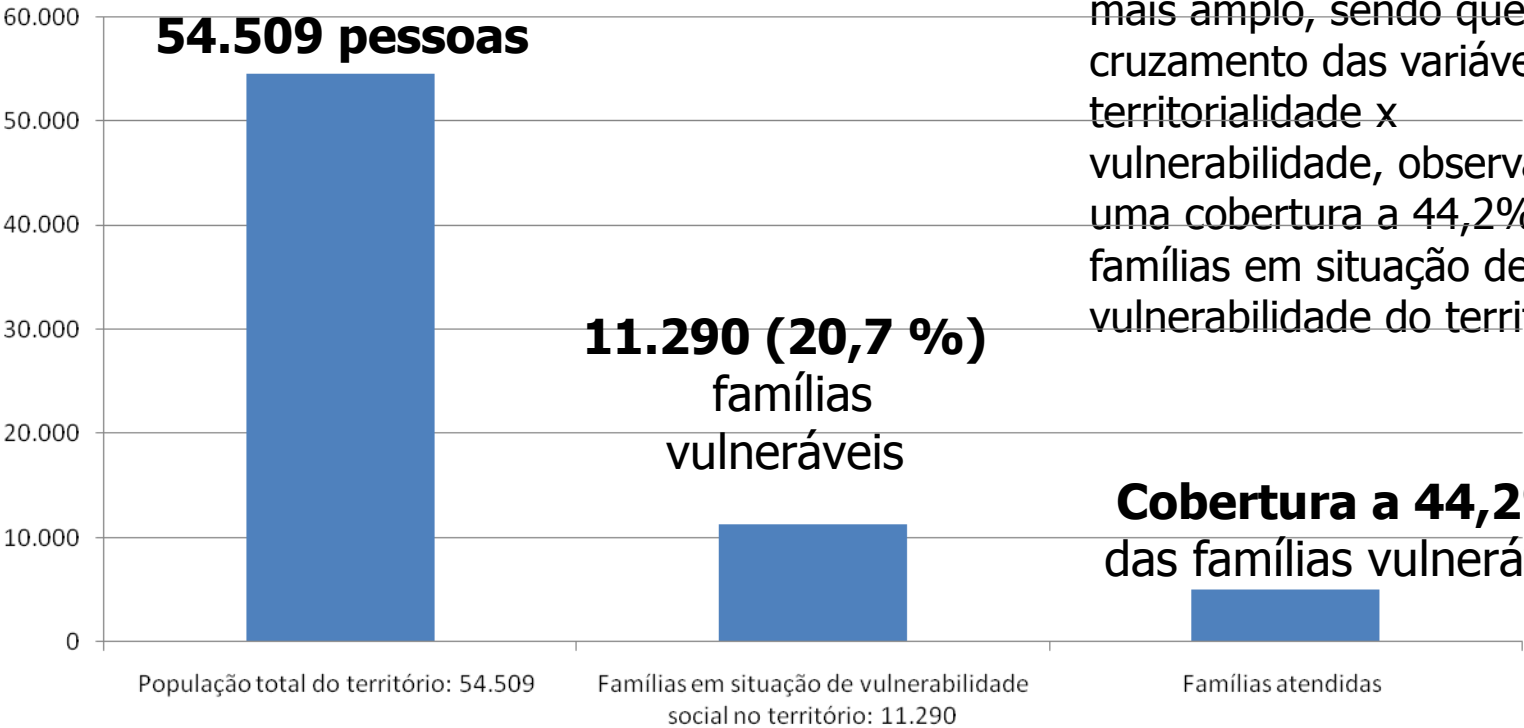
Análise: o território é o 4º mais amplo, sendo que no cruzamento das variáveis territorialidade x vulnerabilidade, observa-se uma cobertura a 38,4% das famílias em situação de vulnerabilidade do território.

Território um espaço de possibilidades: análise do 5º território amplo – Sudeste III

População total	Homens	Mulheres	% de pessoas de 0 a 04 anos	% de pessoas de 0 a 14 anos	% de pessoas de 15 a 64 anos	% de pessoas com mais de 65 anos
54.519	25.812	28.707	8,0 %	27,1 %	69,4 %	3,5 %



Famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no território Sudeste I



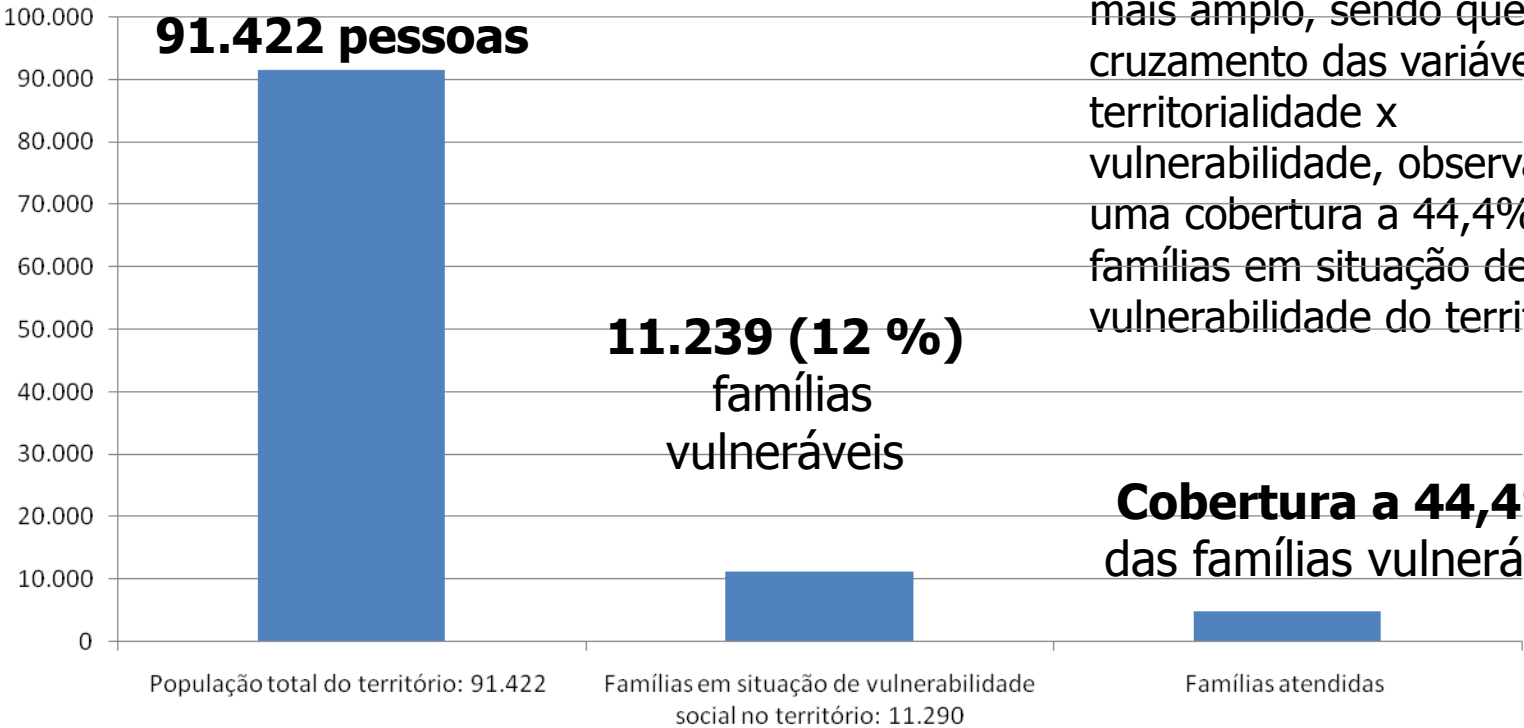
Análise: o território é o 5º mais amplo, sendo que no cruzamento das variáveis territorialidade x vulnerabilidade, observa-se uma cobertura a 44,2% as famílias em situação de vulnerabilidade do território.

Território um espaço de possibilidades: análise do 6º território amplo – Sul IV

População total	Homens	Mulheres	% de pessoas de 0 a 04 anos	% de pessoas de 0 a 14 anos	% de pessoas de 15 a 64 anos	% de pessoas com mais de 65 anos
91.422	41.263	50.159	6.88 %	21,9 %	71,84 %	6,25 %



Famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no território Sul IV



Análise: o território é o 6º mais amplo, sendo que no cruzamento das variáveis territorialidade x vulnerabilidade, observa-se uma cobertura a 44,4% das famílias em situação de vulnerabilidade do território.

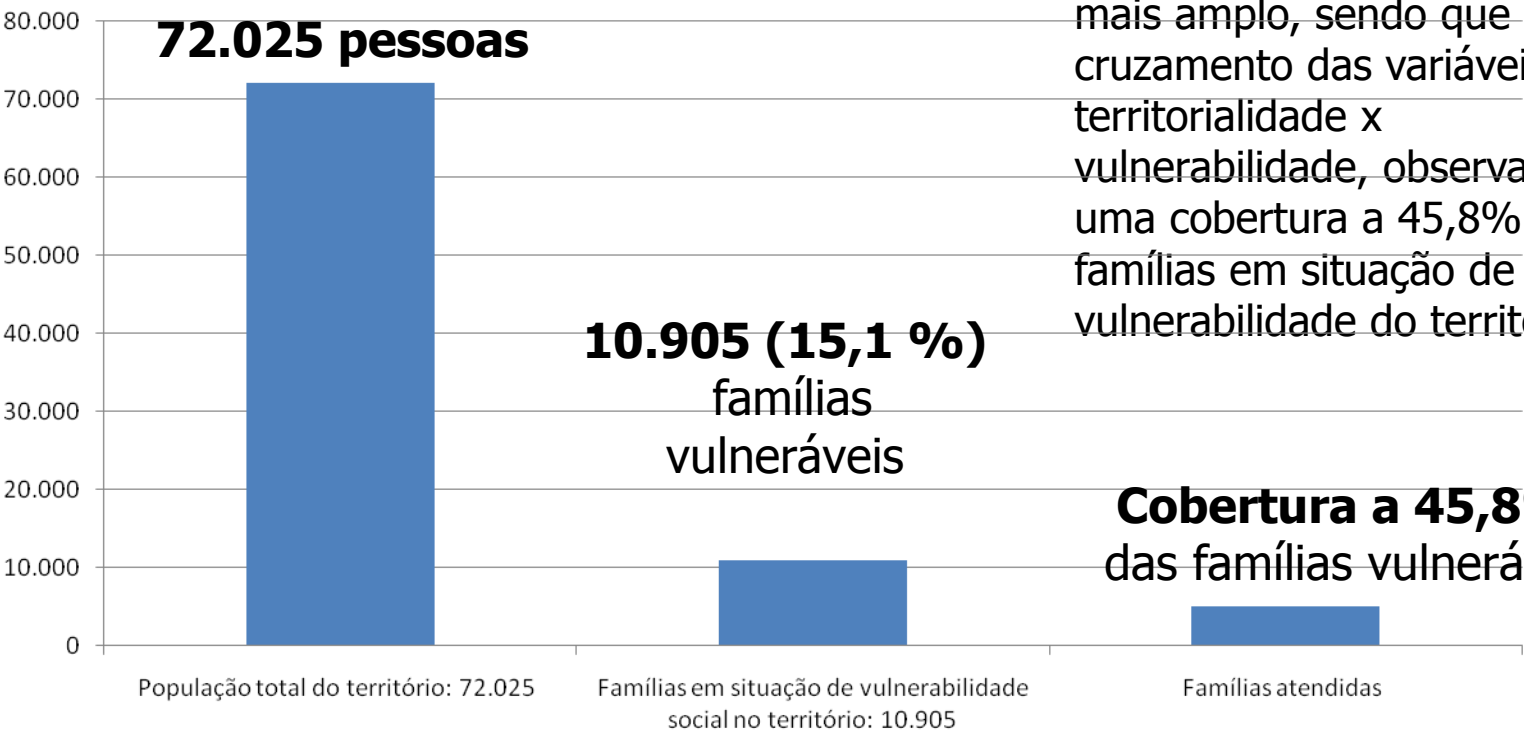
Fonte: IBGE (2010).

Fonte: IBGE (2010).

Território um espaço de possibilidades: análise do 7º território amplo – Norte II

População total	Homens	Mulheres	% de pessoas de 0 a 04 anos	% de pessoas de 0 a 14 anos	% de pessoas de 15 a 64 anos	% de pessoas com mais de 65 anos
72.025	32.796	39.229	6,2 %	20,4 %	71,7 %	8,0 %

Famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no território Norte II

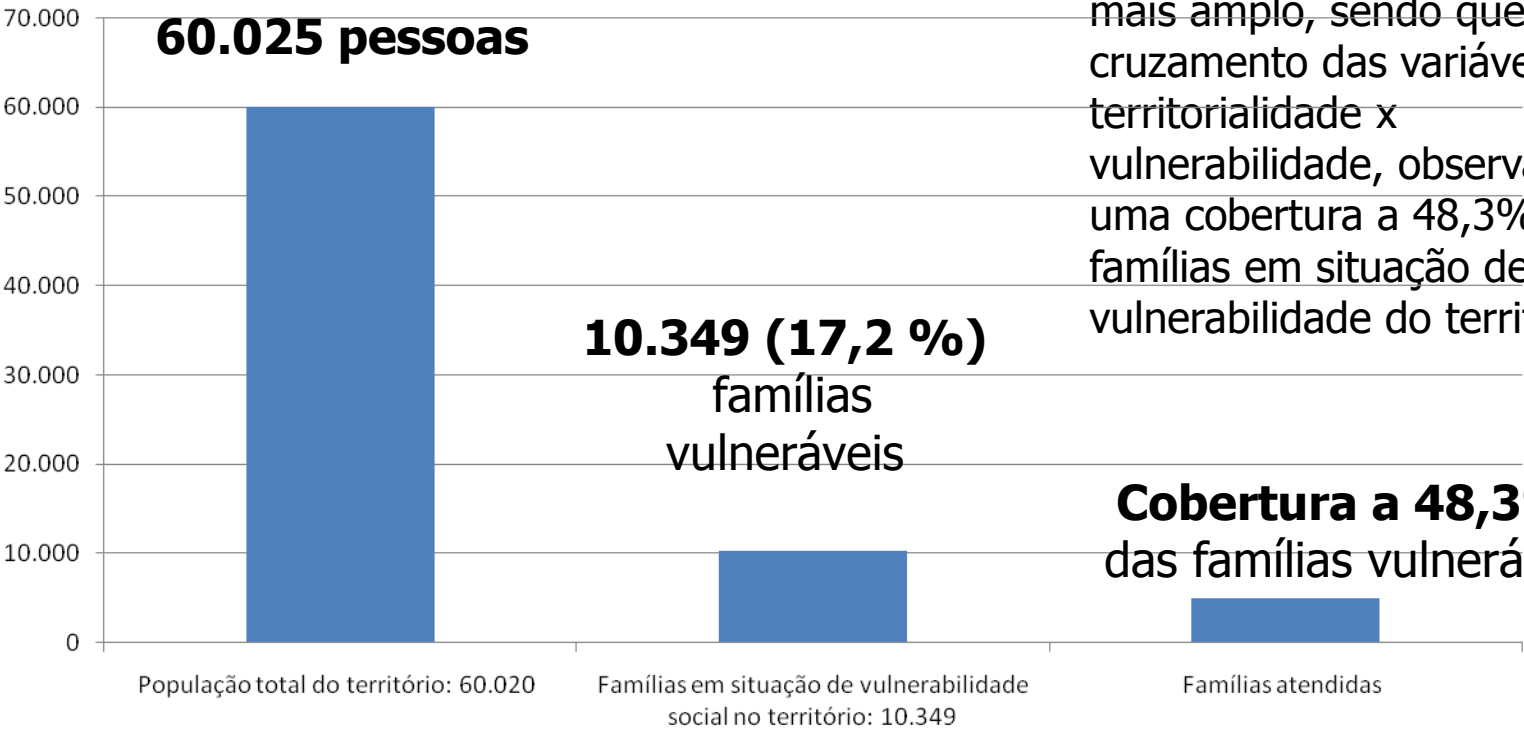


Análise: o território é o 7º mais amplo, sendo que no cruzamento das variáveis territorialidade x vulnerabilidade, observa-se uma cobertura a 45,8% das famílias em situação de vulnerabilidade do território.

Território um espaço de possibilidades: análise do 8º território amplo – Sudeste II

População total	Homens	Mulheres	% de pessoas de 0 a 04 anos	% de pessoas de 0 a 14 anos	% de pessoas de 15 a 64 anos	% de pessoas com mais de 65 anos
60.025	27.681	32.344	5,4 %	17,4 %	61,0 %	4,9 %

Famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no território Sudeste II



Análise: o território é o 8º mais amplo, sendo que no cruzamento das variáveis territorialidade x vulnerabilidade, observa-se uma cobertura a 48,3% das famílias em situação de vulnerabilidade do território.

Estudo sobre as vulnerabilidades
sociais dos territórios de Teresina

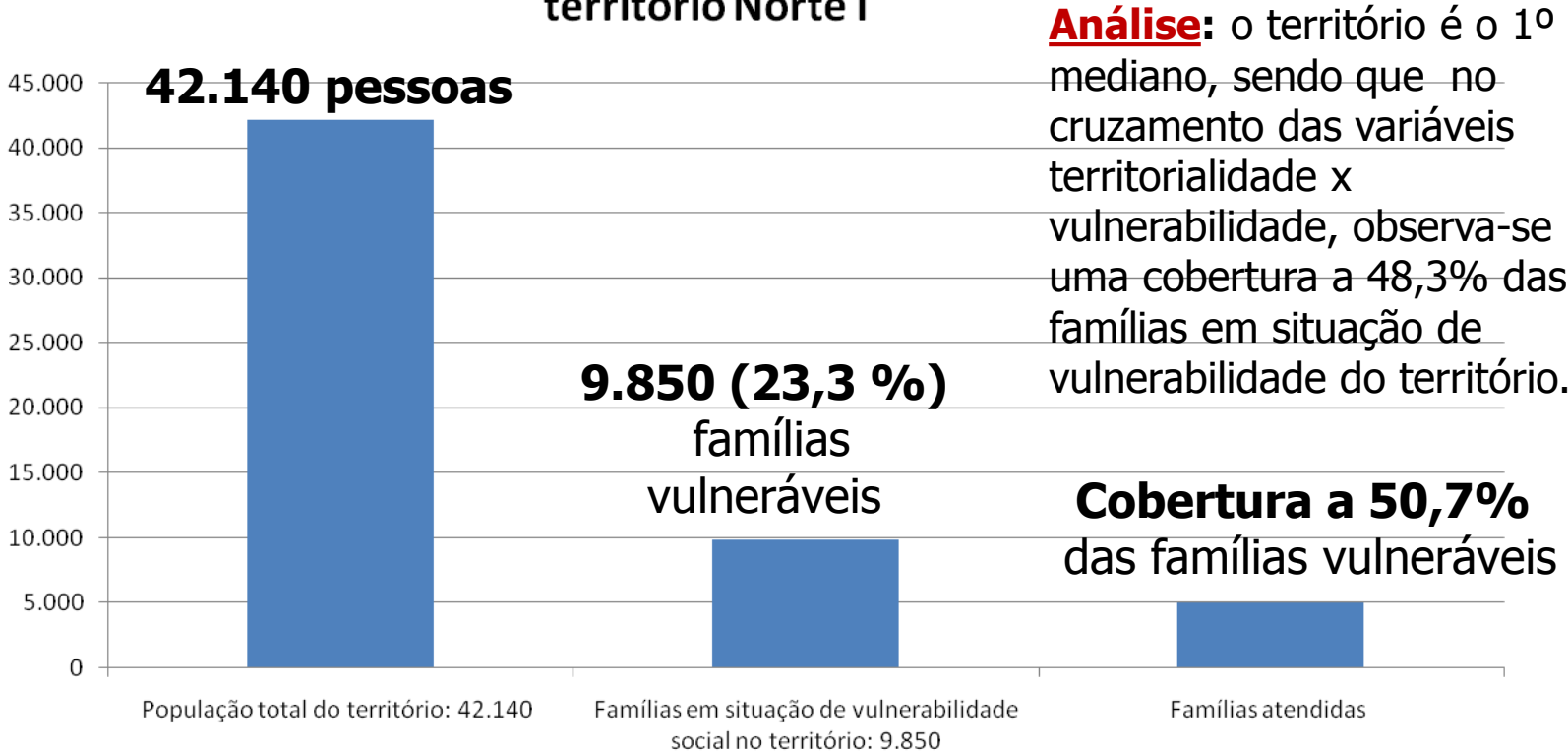
Territórios medianos



Território um espaço de possibilidades: análise do 1º território mediano – Norte I

População total	Homens	Mulheres	% de pessoas de 0 a 04 anos	% de pessoas de 0 a 14 anos	% de pessoas de 15 a 64 anos	% de pessoas com mais de 65 anos
42.140	20.470	21.670	10,5 %	32,7 %	64,6 %	2,95 %

Famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no território Norte I

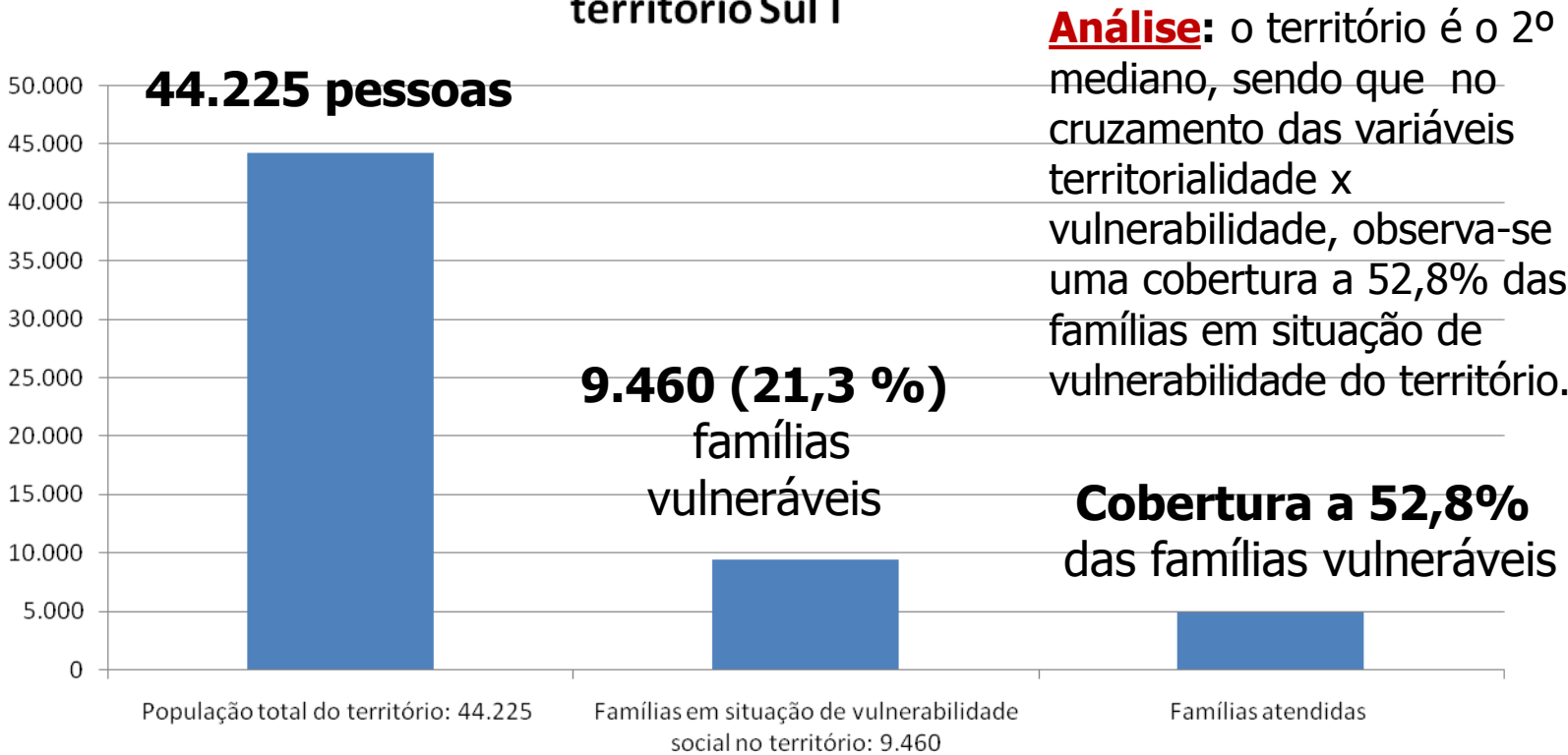


Fonte: IBGE (2010).

Território um espaço de possibilidades: análise do 2º território mediano – Sul I

População total	Homens	Mulheres	% de pessoas de 0 a 04 anos	% de pessoas de 0 a 14 anos	% de pessoas de 15 a 64 anos	% de pessoas com mais de 65 anos
44.225	21.413	22.812	11,2 %	30,0 %	66,5 %	3,5 %

Famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no território Sul I

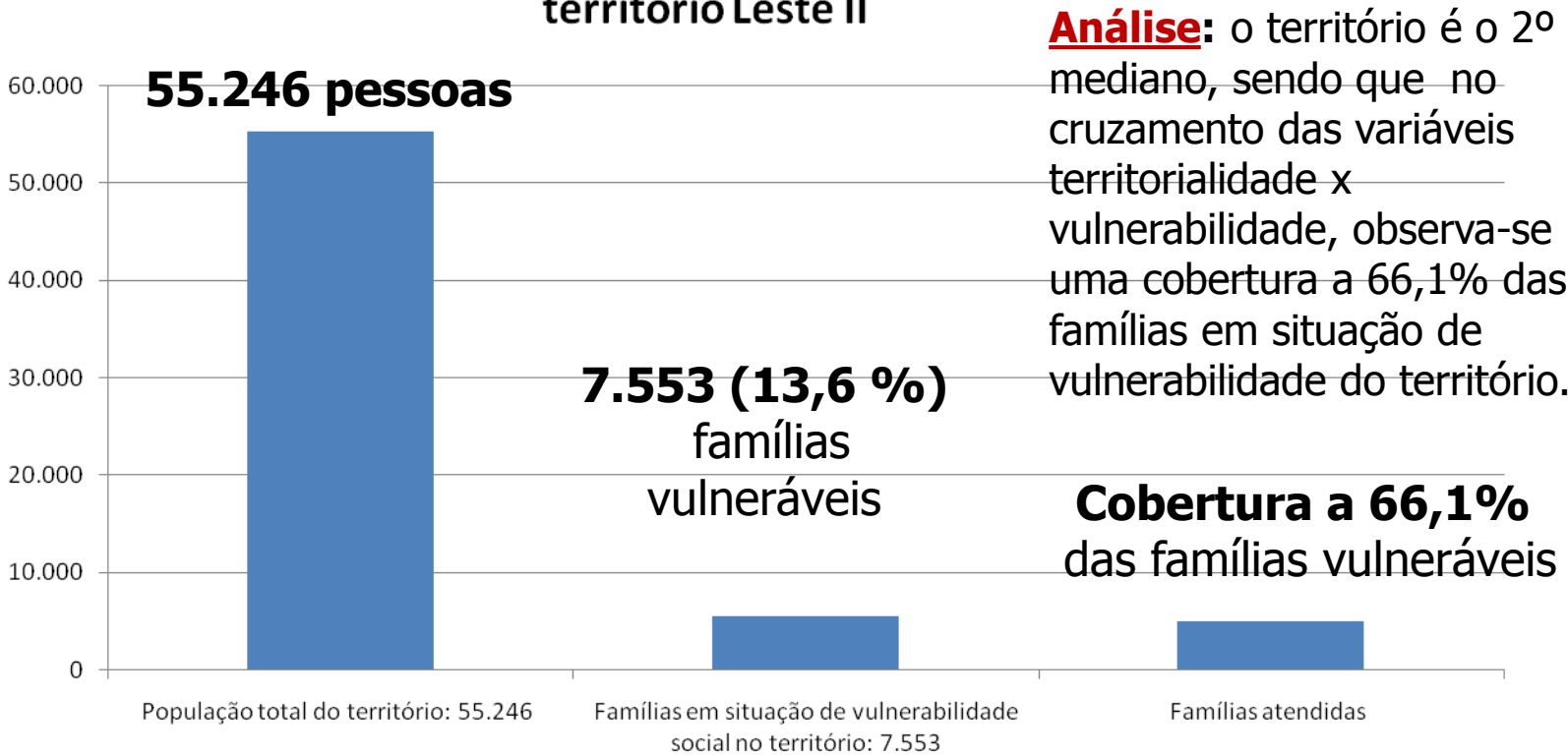


Fonte: IBGE (2010).

Território um espaço de possibilidades: análise do 3º território mediano – Leste II

População total	Homens	Mulheres	% de pessoas de 0 a 04 anos	% de pessoas de 0 a 14 anos	% de pessoas de 15 a 64 anos	% de pessoas com mais de 65 anos
55.246	25.995	29.251	7,47 %	23,6 %	72,4 %	4,0 %

Famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no território Leste II

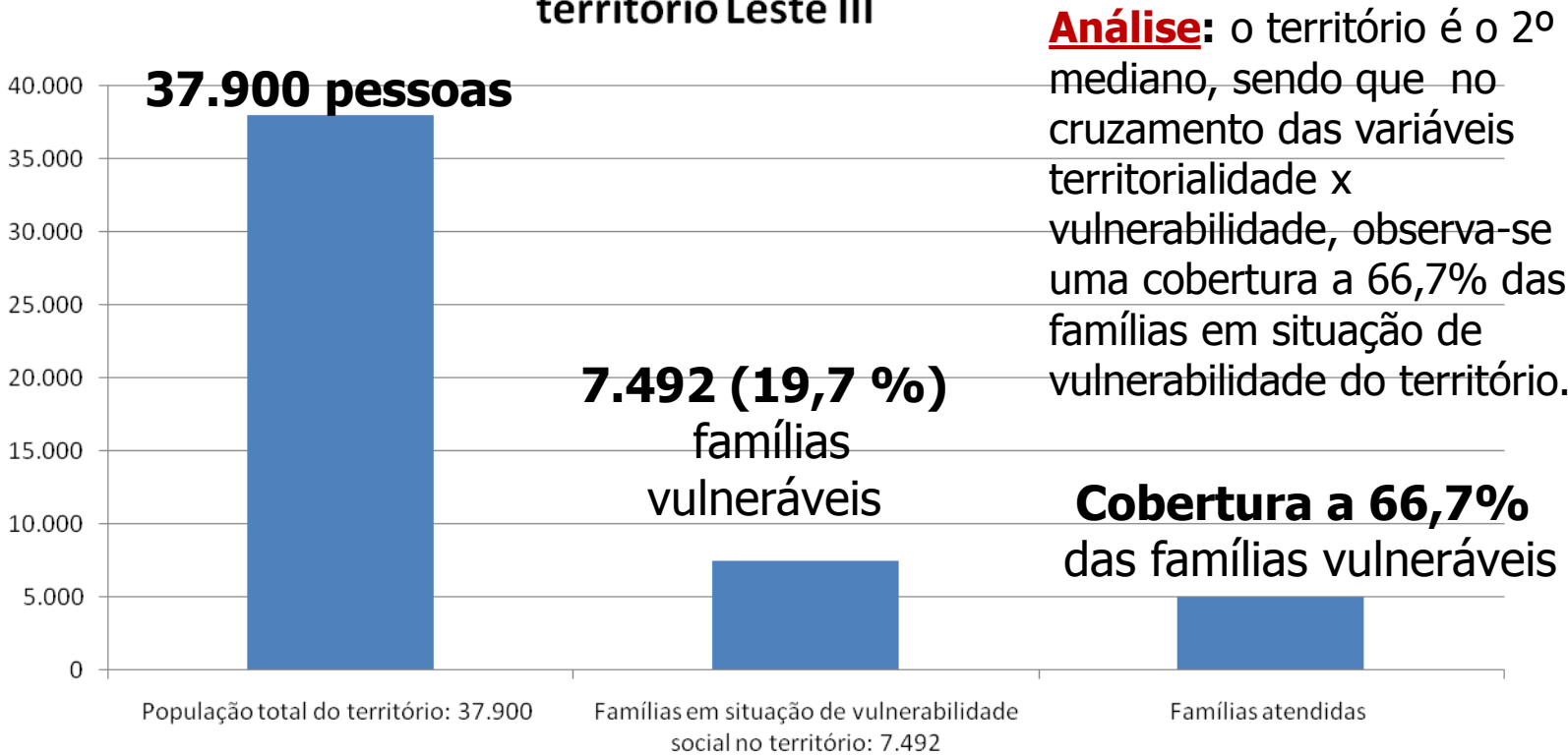


Fonte: IBGE (2010).

Território um espaço de possibilidades: análise do 4º território mediano – Leste III

População total	Homens	Mulheres	% de pessoas de 0 a 04 anos	% de pessoas de 0 a 14 anos	% de pessoas de 15 a 64 anos	% de pessoas com mais de 65 anos
37.900	18.101	19.769	9,0 %	28,3 %	69,0 %	2,6 %

Famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no território Leste III



Fonte: IBGE (2010).

Estudo sobre as vulnerabilidades
sociais dos territórios de Teresina

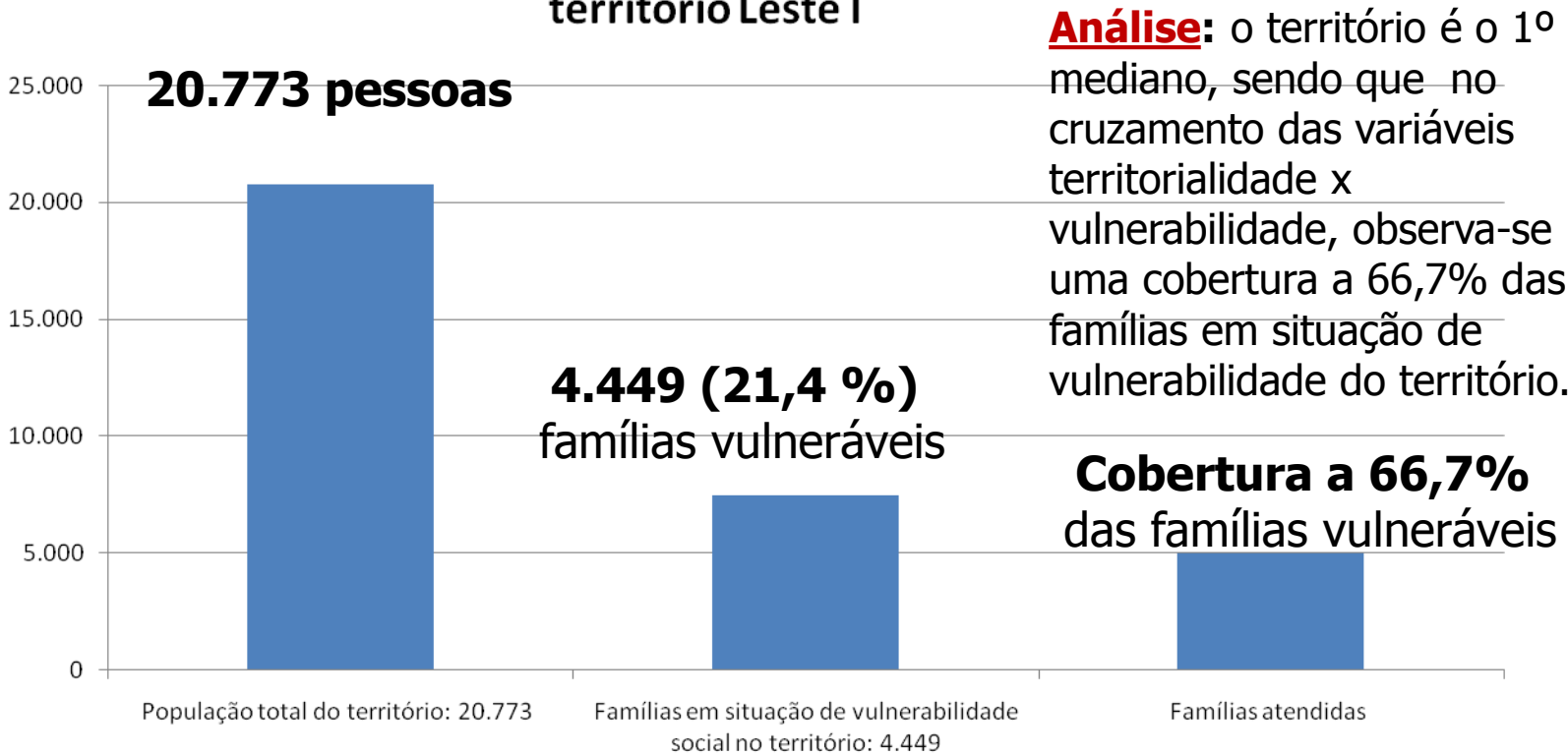
Territórios integrais



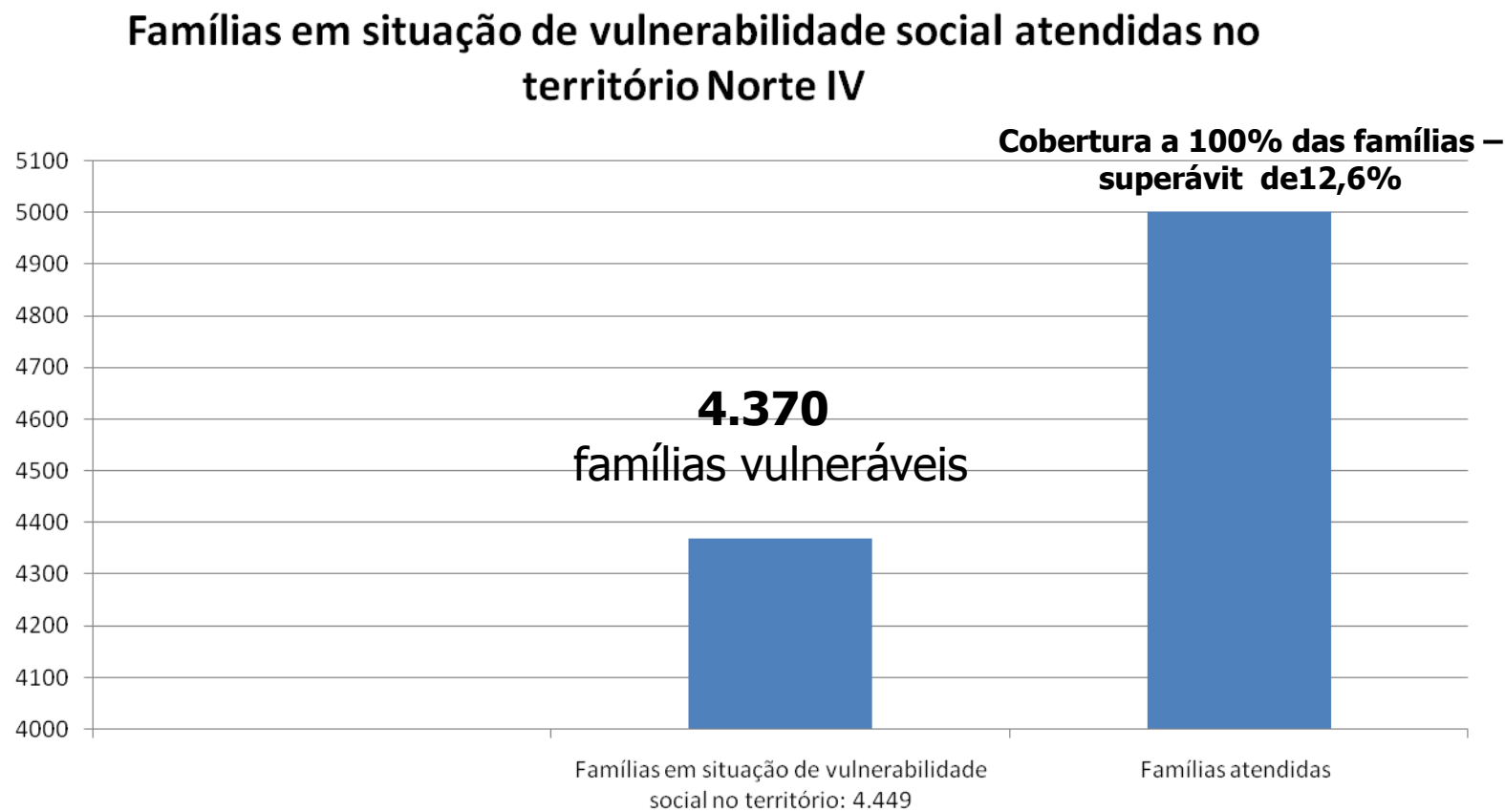
Território um espaço de possibilidades: análise do 1º território integral – Leste I

População total	Homens	Mulheres	% de pessoas de 0 a 04 anos	% de pessoas de 0 a 14 anos	% de pessoas de 15 a 64 anos	% de pessoas com mais de 65 anos
20.773	10.108	10.575	8,64 %	27,14 %	68,14 %	4,74 %

Famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no território Leste I



Fonte: IBGE (2010).



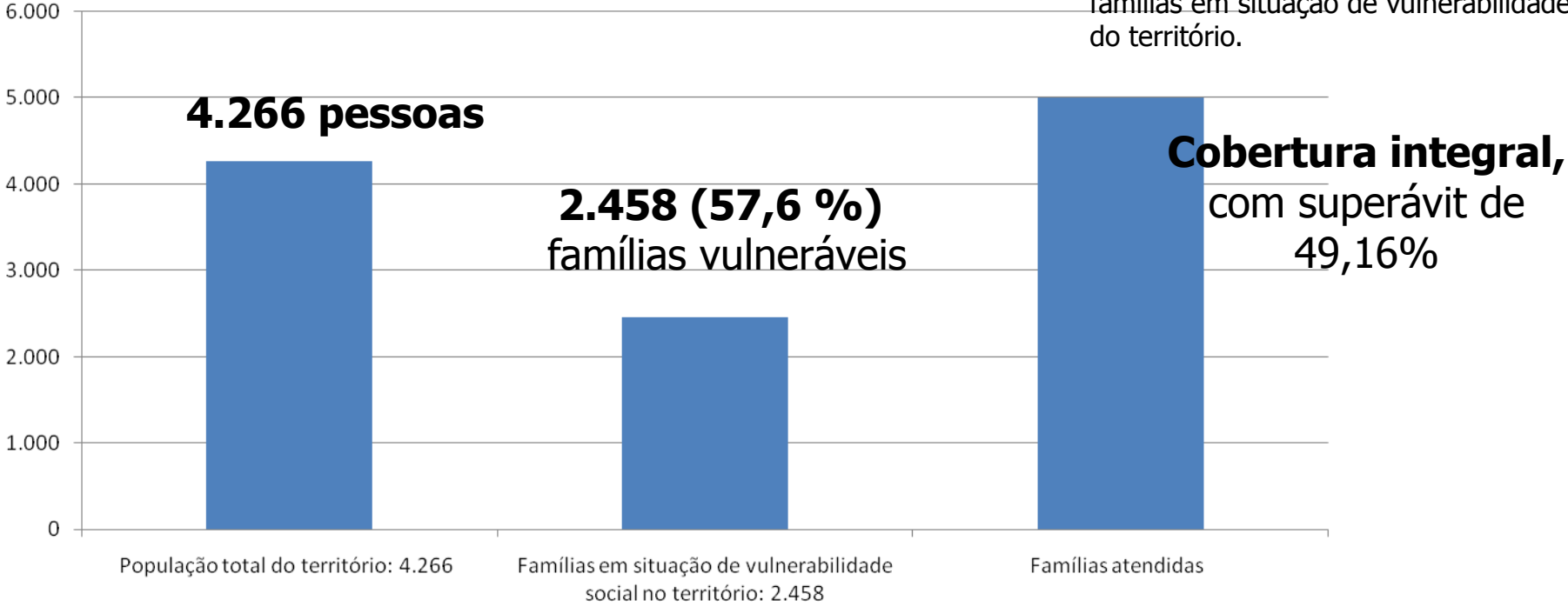
Análise: o território é o 2º integral, sendo que no cruzamento das variáveis territorialidade x vulnerabilidade, observa-se uma capacidade para cobertura a 100% das famílias, com um superávit em 12,6%, considerando a referência a 5.000 famílias na base territorial.

Território um espaço de possibilidades: análise do 3º território integral – Sudeste IV

População total	Homens	Mulheres	% de pessoas de 0 a 04 anos	% de pessoas de 0 a 14 anos	% de pessoas de 15 a 64 anos	% de pessoas com mais de 65 anos
4.266	2.071	2.195	9,05 %	30,7 %	65,55 %	3,75 %

Famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no território Sudeste IV

Análise: o território é o 3º mediano, sendo que no cruzamento das variáveis territorialidade x vulnerabilidade, observa-se uma cobertura a 66,7% das famílias em situação de vulnerabilidade do território.



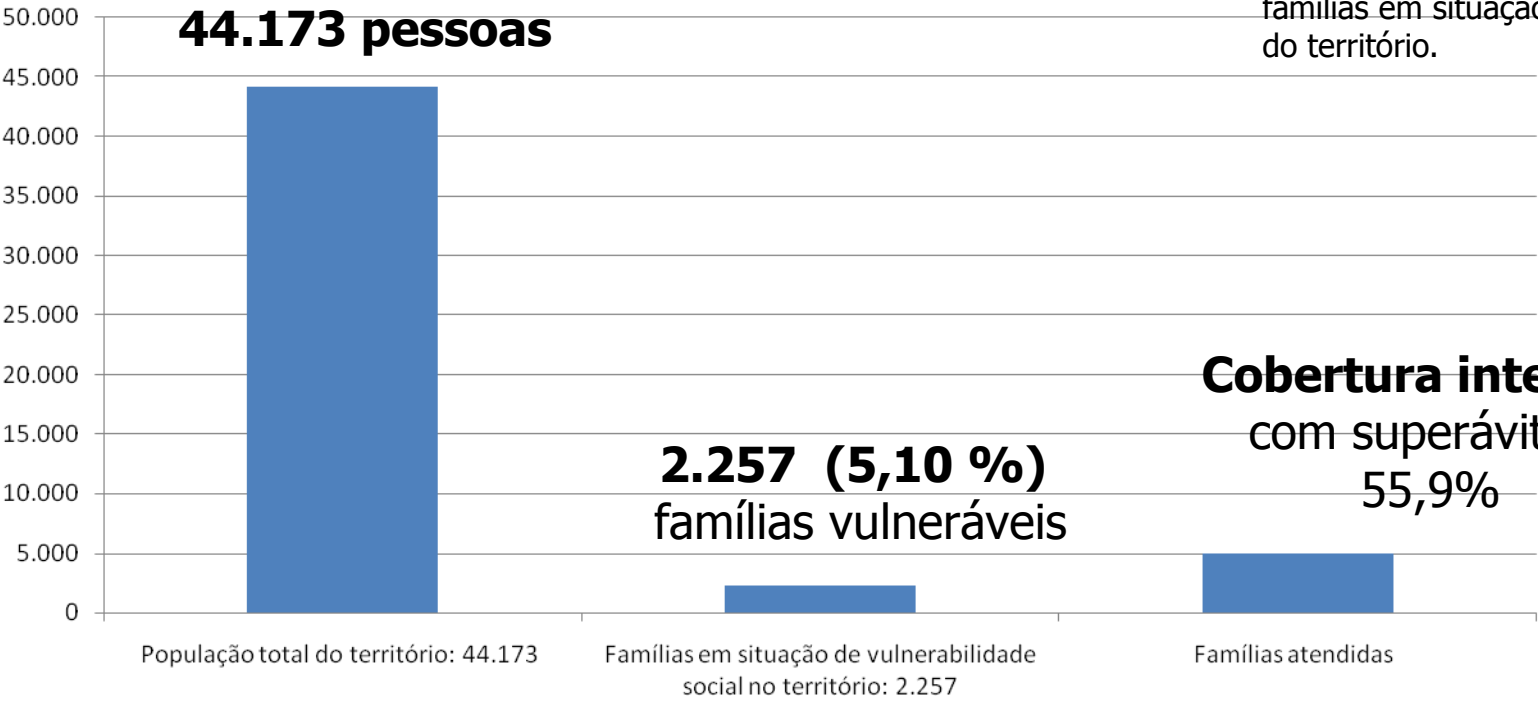
Obs: Não estão contabilizadas as localidades Recanto dos Pássaros; Residencial Deus Quer; e Usina Santana.

Território um espaço de possibilidades: análise do 4º território integral – Leste IV

População total	Homens	Mulheres	% de pessoas de 0 a 04 anos	% de pessoas de 0 a 14 anos	% de pessoas de 15 a 64 anos	% de pessoas com mais de 65 anos
44.173	19.762	23.424	5,1 (*)	16,3 (*)	76,1 (*)	7,4 (*)

Famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no território Leste IV

Análise: o território é o 4º mediano, sendo que no cruzamento das variáveis territorialidade x vulnerabilidade, observa-se uma cobertura a 66,7% das famílias em situação de vulnerabilidade do território.



Obs: Não estão contabilizadas as localidades Recanto dos Pássaros; Residencial Deus Quer; e Usina Santana.



Análise: o território é o 5º integral não sendo possível a análise territorialidade x vulnerabilidade, por falta de detalhes socioterritoriais sobre esse território que é eminentemente rural.



A assistência social em Teresina



A REDE DE SERVIÇOS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Teresina Promove

- Desenvolvimento de Proteção Social Básica a pessoas e famílias em 17 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS);



SEMTCAS

Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social



Teresina Promove

CRAS:

➤ Atendimento a 85.000 famílias em situação de vulnerabilidade social;

Serviços ofertados:

- PAIF;
- Inscrição e atualização do CadÚnico;
- Orientação/ informação sobre os Programa Bolsa Família;
- Serviço de Passe Livre;
- Orientações;
- Encaminhamentos;
- Referência aos Serviços de Convivência do Território;
- Articulação com as políticas públicas



SEMTCAS

Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social

METODOLOGIA INCLUSIVA DE TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS:

ênfase na matricialidade sociofamiliar por meio de grupos inclusivos, heterogêneos e dialógicos.

METODOLOGIA INCLUSIVA DE TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS

Acompanhamento

grupal:

- a) Grupos com famílias:
ênfase em **grupos**
inclusivos

Acompanhamento
por meio de
grupos

Recepção e
Acolhida temática

Acolhida temática: Promovida por meio de palestras informativas, com a participação de profissionais dos CRAS, CREAS, políticas públicas, Conselhos e SGD como um todo.

Orientações
Escuta Qualificada

Atendimento coletivo:

- a) Oficinas e ações
comunitárias

Ações
comunitárias

Atendimento particularizado:

- a) Orientações
b) Cadastramentos
c) Encaminhamentos

Ações
particularizadas

Teresina Promove

- Mantém convênios com **20 entidades** para a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para mais de **6.000** crianças, adolescentes, jovens e idosos;



SEMTCAS

Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS EM 20 UNIDADES PÚBLICAS

Teresina Promove



NAI WALL FERRAZ

NAI DO MATADOURO

CENTRO DE CONVIVÊNCIA MARLY SARNEY

PROJETO PAI

NAI CIDADANIA

NAI KM 7

NAI MONTE CASTELO

NAI CIDADE NOVA

NAI PROMORAR

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA DA IRMÃ DULCE



SEMTCAS

Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS EM 20 UNIDADES PÚBLICAS

Teresina Promove



CASA DE METARA

CASA DE ZABELÊ

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA DO BELA VISTA

NAI BANDEIRANTE

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA DO PLANALTO URUGUAI

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA DO PLANALTO ININGA

NAI MONTE HOREBE

NAI DIRCEU

NAI CIDADE JARDIM

NAI WALL FERRAZ

ESCOLA ABERTA



SEMTCAS

Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social

Teresina Promove

- **DESAFIO 1:** Garantir as condições de oferta dos serviços de qualidade em consonância com as exigências nacionais (adequação/construção de estruturas físicas, estruturação das equipes de referência, formação continuada, realização de concurso público para os profissionais de nível médio)
- **DESAFIO 2:** Ampliar a oferta do PAIF/ SCFV para garantir a cobertura do público vulnerável (15.755 em situação de extrema pobreza)
- **DESAFIO 3:** Adequação das unidades da rede privada às exigências dos padrões de regulação dos serv



SEMTCAS

Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social



- Desenvolvimento do Serviço de Proteção Especial para Indivíduos e Famílias com direitos violados em 04 Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), além da oferta do Serviço Especializado de Abordagem Social e do Serviço de Proteção Social Especial para Crianças e Adolescentes em Cumprimento de Medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade.



- Oferta de serviços socioassistenciais em **01 Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro Pop**;
- Oferta de Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias em **Centro Dia de Referência à Pessoa com Deficiência**
- Atendimento a pessoas e famílias com direitos humanos violados por meio de **01 Centro de Referência em Direitos Humanos**.



- **DESAFIO 1:** Ampliar a oferta de Serviços de Média Complexidade em unidades de CREAS.
- **DESAFIO 2:** A formação de equipes de média complexidade concursadas, sobretudo as equipes de Agentes de Proteção Social.
- **DESAFIO 3:** A disseminação e incorporação da especificidade dos serviços de média complexidade pelo Sistema de Justiça.
- **DESAFIO 4:** A superação da superposição e do paralelismos de ações entre as esferas de governo e/ou na mesma esfera, dificultando a referência dos cidadãos aos serviços socioassistenciais.



Oferta do Serviço de Acolhimento Institucional para indivíduos e famílias com vínculos familiares rompidos:

- Para Crianças e Adolescentes – Casa de Acolhimento Reencontro e Abrigo Casa de Punaré
- Para Adultos e Famílias – Albergue Casa do Caminho
- Para Idosos - Convênio com os Abrigos Frederico Ozanan, Casa São José e Abrigo São Lucas



DESAFIO 1: Reordenamento dos Serviços de Acolhimento Institucional, adequando os serviços existentes aos padrões regulados nacionalmente. Pelo menos dois abrigos institucionais da rede socioassistencial estão fora do padrão nacional. Ainda é grande o número de crianças institucionalizadas que possuem famílias de origem/extensas e permanecem nos abrigos.

DESAFIO 2: Implantação de Serviços ofertados diretamente pelo município, sobretudo para idosos e pessoas com deficiência.

DESAFIO 3: A articulação com as outras políticas públicas, sobretudo as políticas de saúde, educação e trabalho e renda na perspectiva de atendimento aos usuários.



Teresina Defende



Exercício do controle social e defesa de direitos por meio da ação do(s):

- **Conselhos de Direitos:**

- ❖ Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCAT
- ❖ Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – CMDI;
- ❖ Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – CONADE-TE;
- ❖ Conselho Municipal LGBT

- **Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

- **Conselhos Tutelares: I, II, III e IV**

- ❖ Comitê Local de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas;
- ❖ Comitê de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no Turismo
- ❖ Câmara Intermunicipal de Segurança Alimentar e Nutricional

SEMTCAS

Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social



Teresina Defende



- **DESAFIO 1:** Desenvolver um trabalho de fortalecimento dos Conselhos por meio de formações que lhes permitam atuar de forma efetiva no controle social das política de Assistência e das políticas Setoriais afins
- **DESAFIO 2:** Fortalecimento do papel dos Conselhos Tutelares, para que atuem como guardiões dos direitos das crianças e adolescentes
- **DESAFIO 3:** Controle social efetivo



SEMTCAS

Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social

GESTÃO FINANCEIRA DO SUAS

AÇÕES	PMT	MDS	TOTAL
Recursos para despesas compartilhadas - MDS/ PMT (FMAS)	2.860.324,42	10.273.023,77	13.133.348,19
Convênios pagos integralmente com recursos da PMT (Recursos Próprios)	3.592.728,00	-	3.592.728,00
Despesas de custeio pagas integralmente pela PMT (pessoal, água, energia, etc.)	22.791.543,22	-	22.791.543,22
TOTAL	29.244.595,64	10.273.023,77	39.517.619,41

GESTÃO FINANCEIRA DO SUAS

- **DESAFIO 1:** Como implantar novos serviços, reestruturar os já existentes com os investimentos existentes?
- **DESAFIO 2:** Co-financiamento estadual
- **DESAFIO 3:** A discussão com as outras esferas de governo sobre os valores destinados ao co-financiamento dos pisos de proteção.

Sintetizando....

1) Criação de estrutura técnico operacional capaz de efetivar as ações e objetivos da política de Assistência Social:

- A) Dificuldade da Assistência Social de materializar as suas ações, por trabalhar com as estratégias de família e território, que tem subjetividades e peculiaridades específicas, necessitando de esforços e estratégias em conhecê-las, mensurá-la, a partir de estratégias concretas de trabalho;
- B) Entraves na interação com os mecanismos da administração pública (licitação);
- C) A estruturação organizacional da SEMTCAS não comporta o SUAS;
- D) Necessidade de expansão dos serviços, o que exige a pactuação de co-financiamento, sobretudo, o estadual.



SEMTCAS

Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social

Sintetizando...

2- Convergência de ações:

- a) Interação com a gestão das outras políticas setoriais;
- b) a forma de relacionamento das outras políticas com a assistência social que mostra a dificuldade para compreender quais são as ações e os focos de trabalho da assistência social.



SEMTCAS

Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social

Obrigada!!!



SEMTCAS

Secretaria Municipal do Trabalho,
Cidadania e de Assistência Social